

PINGA-FOGO

■ **BACELLAR ASSUMIU O GOVERNO DO RIO EM UMA INTE-RINIDADE SEM STRESS** - O Rio viveu um momento de normalidade democrática na última sexta, 28/11, com o governador Cláudio Castro passando o governo para o presiden-te da Assembleia Legislativa do Esta-do do Rio (Alerj), deputado Rodrigo Bacellar, na sexta a noite e reassumin-do no domingo, 30.

■ Poucas pessoas souberam que o par-lamentar passou o sábado como gover-nador interino. Ele manteve a sua nor-mal e não assinou nenhum ato.

■ **NA FINAL DA LIBERTADO-RES EM 2019, PRESIDENTE DO TJ ASSUMIU O GOVERNO DO RIO** - O Palácio deixou em alerta o presidente do Tribunal de Justiça, o Desembargador Ricardo Couto, no caso do presidente da Alerj também viajasse para o Peru, como aconteceu em 2019, também em uma final da Li-bertadores com o Flamengo em Lima. Naquela época, viajaram o Governa-dor Witzel, o vice Claudio Castro e o presidente da Alerj André Ceciliano. No governo ficou o Desembargador Claudio de Mello Tavares.

■ **TARCÍSIO DE FREITAS VIRA INIMIGO NÚMERO 1 DA CÚPU-LA DO CENTRÃO** - Ataque à Refit teria sido vacina de Tarcísio de Freitas à doação milionária da Copape. Ao parti-cipar da coletiva de Imprensa sobre a re-finaria em São Paulo, o Governador Tar-císio de Freitas detonou, como efeito colateral, a sua relação com o Centrão, principalmente de algumas cabeças co-roadas de Brasília. Elas ficaram surpresas com a enorme afinidade e convergência da agenda do Governador paulista com o ministro Fernando Haddad.

■ **A postura pública do governa-dor pode ser interpretada como vaci-na, já que corre a notícia que o grupo Copape é alvo da operação Carbono Oculto. O investimento dessa turma na campanha ao governo de Tarcísio teria chegado a R\$ 3 milhões via Gil-berto Kassab.**

■ Outra hipótese para a dupla Had-dad/Tarcísio é o governador estar sa-bendo de algo que ninguém ainda sabe sobre os destinos destes agora adversá-rios declarados do centrão.

■ **A INGRATIDÃO DA GLOBO: A REFIT SEMPRE FOI A GRANDE PATROCINADORA DE EVENTOS DO JORNAL O GLOBO** - Quem lê os ataques do Globo e da TV Globo contra o grupo Refit fica surpreso com a falta de compliance e de memória do próprio grupo editorial. A Refit sem-pre foi uma grande patrocinadora dos projetos do grupo, seminários e even-tos, entre eles o camarote do jornal com a revista Quem na Sapucaí, o troféu Es-tandarte de Ouro e até seminários com ministros do STF.

■ O Fantástico mostrou, neste domín-go, 30, até a residência do empresário Ricardo Magro na Flórida. Só não ci-tou que executivos do grupo visitavam a mansão.

■ Será que eles irão devolver os va-lores que receberam durante anos da Refit ou apagam dos arquivos a as-sociação de marca?

■ **AS COINCIDÊNCIAS NA FIR-JAN. NA CIDADE ONDE RESI-DE, PRESIDENTE DA ENTIDA-DE FICA EM PRIMEIRO LUGAR** - A vida é cheia de coincidências. Não é que o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, mora justamente em Niterói,

O secretário de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca, com presidente da França, Emmanuel Macron

Macron recebendo o secretário de Comunicação do RJ, Igor Marques

A primeira-dama Analine Castro com a secretária de Estado da Mulher do RJ, Heloisa Aguiar, no Vaticano

Igor Marques, secretário da Comunicação, com o Papa Leão XIV

No Vaticano, a primeira-dama Analine Castro com o Superintendente de Relações Internacionais, Bruno Costa (e) e os secretários de Planejamento e Gestão, Adilson Faria; e de Comunicação, Igor Marques

Festa rubro-negra no Monumental, em Lima  
Autoridades estiveram prestigiando o Flamengo na final da Libertadores

No último sábado, 29, acompanhados dos filhos pé quente João Pedro e Maria Eduarda, a primei-ra-dama Aneline e o governador Cláudio Castro estiveram de perto vendo a vitória do Flamengo

Quem foi até a capital peruana para prestigiar a conquista de mais um título do Mengão foi o secretário especial de Assuntos Parlamentares, André Ceciliano

Pai e filho na arquibancada comemorando o rubro-negro carioca em Lima. O presidente da Turisrio, Sérgio Ricardo de Almeida com o filho Vitor Hugo

cidade que ficou primeiro, no estudo que a federação realizou chamado de “Soft Power influente”. Niterói (100 pontos). As demais cidades neste estudo tiveram a seguinte classificação: Rio de Janeiro (92), Nova Friburgo (88), Petrópolis (84), Teresópolis (84), Angra dos Reis (80) e Campos dos Goytacazes (80).

■ **UMA MULHER PODERÁ SER A PRÓXIMA PRESIDENTE DA FIR-JAN** - E por falar em Firjan, o desem-penho e atritos internos na gestão do presidente Luiz Césio Caetano já dese-nham um cenário eleitoral bem diferen-te de uma reeleição. Uma mulher pode-rá ser ungida para presidir a entidade na próxima eleição. Caetano tem sido um mestre em transformar velhos aliados em novos inimigos.

■ **A MANSÃO DO SENHOR PRE-FEITO** - Alguém teve a curiosidade de investigar onde está residindo o atual pre-feito de Teresópolis? Qual o condomínio e se a casa é compatível com a sua atual renda, ou a renda anterior como vereador e presidente da Câmara Municipal?

■ **O DOADOR UNIVERSAL DA BAHIA GANHA LIBERDADE** - A li-berdade do empresário baiano Augus-to Lima, ex-sócio do Banco Master, le-vou os ministros Sidônio Palmeira e Rui Costa a respirarem aliviados. As rezas do senador Jaques Wagner funcionaram. O empresário, conhecido na Bahia com a alcunha de O+, ou seja, Doador Uni-versal, não teria estômago para enfrentar uma prisão prolongada. Se virasse dela-tor, acabava com a República Baiana.

■ Aliás, tem gente correndo atrás da lista de passageiros, junto à ANAC, do jatinho de Augusto Lima.

■ **AS CANETAS DE EMAGRE-CIMENTO DE NEYMAR JR. FO-RAM PARA O BREJO APÓS AÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL** - Além da maré de azar que trouxe para o San-tos, o jogador Neymar Jr tinha sido anunciado como garoto propaganda da polêmica empresa farmacêutica, Unikka Pharma. A empresa foi ex-plodida pela Polícia Federal, na ope-ração SLIM, para acabar com a fabri-cação industrial e venda de canetas emagrecedoras de forma irregular.

■ O contrato, guardado a sete chaves, incluía cláusulas de participação so-cietária do atleta na empresa, ou seja,

além do cachê, receberia ações da com-panhia.

■ **No site, ainda no ar, a revelação:** “Mais do que uma parceria, esse é o encontro entre dois nomes que representam excelência, discipli-na, inovação e confiança. A Unikka Pharma, referência em qualida-de farmacêutica e tecnologia, ago-ra caminha lado a lado com Neymar Jr., símbolo de talento e determina-ção.” É só conferir no link : <https://unikkapharma.com.br/parceria-unikka-neymar-jr/>.

■ A operação SLIM da Polícia Fede-ral pegou de proa a Unikka Pharma e o médico baiano Gabriel Almeida, que apresentava Neymar Jr. como seu gran-de parceiro no negócio.

Tales Faria

Para apaziguar Alcolombre, Lula manda mensagem ao Congresso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve enviar nesta semana, se não, nesta segunda-feira mesmo, a mensagem formal ao Congresso indi-cando o advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). No domingo, 30, o presidente do Senado, Davi Alcolombre (União Brasil-AP), divulgou nota reclamando da demora do Executivo em enviar ao Congresso a mensagem. “Feita a escolha pelo presidente da República e publicada no Diário Oficial da União, causa perplexidade ao Senado que a mensagem escrita ainda não tenha sido enviada, o que parece buscar inter-ferir indevidamente no cronograma es-tabelecido pela Casa, prerrogativa exclu-siva do Senado Federal”, disse a nota.

Procurada pela coluna, a Assessoria do presidente informou que a mensa-gem “será enviada em tempo hábil”, ou seja, a tempo da sabatina marcada para o próximo dia 10 de dezembro, a que ele Messias será submetido na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ). A explicação do Planalto é de que, junto com a mensagem, costuma-se enviar uma documentação que nor-malmente leva cerca de 12 dias para a sua elaboração. A indicação de Messias foi publica no Diário Oficial no dia 20. Portanto, os 12 dias vencem no dia 2 de dezembro. É por volta do dia 2, terça-feira, que a men-sagem provavelmente será enviada. Na verdade, Lula não quer briga com Alcolombre. O ministro da Comuni-cação, Sidônio Palmeira, acrescenta que

não há “qualquer solicitação de cargo, emendas, nenhum pedido de Alcolom-bre ao governo”. Com isso, o Palácio do Planalto se apressa em desmentir notícias de que Alcolombre pressiona contra a indi-cação de Messias para chantagear o governo e obter benesses tais como a de indicar um afilhado político para presidente do Banco do Brasil. Na nota que divulgou neste do-mingo, o presidente do Senado lembra que também é presidente do Congres-so e acusa: “É nítida a tentativa de setores do Executivo de criar a falsa impressão, pe-rante a sociedade, de que divergências entre os Poderes são resolvidas por ajus-te de interesse fisiológico, com cargos e emendas. Isso é ofensivo não apenas ao

presidente do Congresso Nacional, mas a todo o Poder Legislativo. Em verdade, trata-se de um método antigo de des-qualificar quem diverge de uma ideia ou de um interesse de ocasião.” Até a semana passada, Alcolombre vinha centrando suas críticas no líder do governo no Senado, o petista Jaques Wagner (BA). Ele atribuía a pressões de Wagner em favor de Jorge Messias o fato de o presidente ter preterido seu indicado para o STF, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Mas com a nota deste domingo, o presidente do Senado acenou com uma mudança de alvo, agora contra o governo. Se o mal-estar contra Jaques Wagner já era ruim, a ampliação da briga para o governo é tudo o que Lula não quer.

Wagner e o líder do governo no Congresso, Randolfé Rodrigues (PT-AP), têm dito que Lula chamará Al-colombre para uma conversa tão logo o clima melhore. Na CCJ, o governo ainda não tem votos suficientes para aprovar Messias, mas está próximo de conseguir, segundo levantamento do próprio Alcolombre. No plenário do Senado, no entanto ele ainda está longe dos 41 votos necessários. Alcolombre tem dito que não pedi-rá votos contra Messias, mas dá sinais contraditórios. Contou a senadores que poderia votar em qualquer outro indca-do, “menos o Messias”. O advogado-geral, que está em cam-panha pedindo audiências aos senado-res, ainda não conseguiu marcar com o presidente do Senado.